

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profª Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profº Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

VISITA DOMICILIAR REDUZ DESFECHOS COMBINADOS DE VISITA À EMERGÊNCIA, REINTERNAÇÃO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E ÓBITO: ENSAIO CLINICO RANDOMIZADO HELEN II

Mauricio Manera Malta, Emiliane Nogueira de Souza, Karen Brasil Ruschel, Claudia Motta Mussi, Luis Eduardo Paim Rohde, Eneida Rejane Rabelo da Silva

Introdução: Quadros repetidos de descompensação aguda da insuficiência cardíaca (IC) comprometem drasticamente a expectativa de vida dos pacientes. Diferentes abordagens (monitorização por telefone, acompanhamento em clínicas de IC e visita domiciliar) para manejo logo após a alta hospitalar indicam benefício em redução de readmissões. A estratégia de visita domiciliar parece ser a mais promissora, contudo, permanece inexplorada em países em desenvolvimento. **Objetivos:** Verificar o efeito da visita domiciliar em pacientes com IC em relação a visitas à emergência, reinternação por descompensação aguda e óbito em seis meses. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado conduzido em duas instituições de referência em cardiologia no South of America. A intervenção constituiu-se de educação sobre a IC, desenvolvimento de habilidades para o autocuidado, reconhecimento precoce de sinais e sintomas de descompensação e adesão ao tratamento. Pacientes do grupo intervenção receberam quatro visitas domiciliares intercaladas com quatro contatos telefônicos durante seis meses. **Resultados:** Foram randomizados 252 pacientes, 123 no grupo intervenção (GI) e 129 no grupo controle (GC). A idade média geral foi de 62 ± 13 anos e a fração de ejeção média do ventrículo esquerdo de $29,6 \pm 8,9\%$. Ao término do seguimento, quando analisados os desfechos combinados visita à emergência, reinternação por IC aguda e óbito, a estratégia de visita domiciliar beneficiou os pacientes que receberam a intervenção (GI 40; 35,1% vs GC 60; 47,6%, $P=0,049$; RR 0,737 IC 95% 0,5411,004). Em relação à análise de sobrevivência, o GI obteve maior tempo livre de eventos (HR 0,655 IC 95% 0,4310,996; $p=0,048$) conforme Figura. **Conclusão:** A abordagem de visita domiciliar intercalada com contato telefônico, realizada por enfermeiras, para pacientes com internação recente por IC aguda foi efetiva na redução de eventos combinados.